



MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA TERAPIA
RETINÓIDE DA ACNE VULGAR**

fors
CATÓLICA DE QUIXADÁ
Formando pessoas,
transformando realidades!

POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA TERAPIA RETINÓIDE DA ACNE VULGAR

Yhago Charlles de Freitas¹; Clariza Keller Benigno de Oliveira¹; Antônia Taíssa Carneiro Pinheiro¹; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos²; Francisco Rodrigo de Asevedo Mendes de Oliveira²

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

A acne é uma afecção crônica, universal e multifatorial, que surge na adolescência e pode estender-se a vida adulta, acometendo homens e mulheres. É notório que a população tenha uma visão ainda ultrapassada da acne, partindo do pressuposto que a mesma não traz malefícios a saúde, não sendo considerada uma doença e dessa forma, não havendo necessidade de tratamento. Porém é necessário lançar um outro olhar para o assunto, visto que a acne causa problemas estéticos de graus variados, acarretando um impacto psicossocial e interferindo no completo bem-estar e inclusão do sujeito na sociedade. Os fatores fisiopatológicos primários para o surgimento da acne são: hiperprodução sebácea, hiperqueratinização folicular, aumento da colonização bacteriana e inflamação. A acne é classificada de acordo com a sua gravidade, com o intuito de delimitar a extensão e o impacto que as lesões estão desencadeando. Dessa maneira, pode ser dividida em: acne não inflamatória, grau I; acne inflamatória, grau II, III, IV. Averiguar o grau da acne é um fator indispensável para a escolha do tratamento adequado, que se baseia no princípio do controle dos fatores que constituem a patogenia da doença. Os retinóides são bastante promissores no tratamento da acne vulgar, e incluem fármacos de uso tópico e sistêmico. Esse arsenal terapêutico é formado por medicamentos para acne leve a moderada, como a tretinoína, tazaroteno e adapaleno, sendo esses de uso tópico, e também medicamentos para graus mais severos da acne, como a isotretinoína, retinóide de uso sistêmico, que garante resultados bastante positivos. Independente da complexidade ou finalidade do tratamento, o mesmo está sujeito a Problemas Relacionados com Medicamentos (PRM), que podem ser desencadeados por inúmeros fatores, como por exemplo o uso concomitante de dois ou mais medicamentos. As interações medicamentosas, apesar de muitas vezes serem necessárias, precisam ser sempre estudadas visto que podem trazer prejuízos para o alcance do objetivo terapêutico e para segurança do paciente. Nesse sentido, a Atenção Farmacêutica, prática profissional desempenhada pelo profissional Farmacêutico, faz-se extremamente necessária para garantir um alcance de maior eficácia e segurança do tratamento farmacológico. A pesquisa objetiva verificar as potenciais interações medicamentosas na terapia retinóide da acne vulgar nos pacientes cadastrados na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) do município de Quixeramobim-CE. Optou-se por uma pesquisa descritiva, transversal, prospectiva, consistindo em uma abordagem predominantemente qualitativa. A elaboração do projeto ocorreu no período de janeiro a abril de 2015, a apresentação em maio e o envio para Plataforma Brasil será feito em junho. A coleta de dados será realizada com o auxílio de um questionário que será aplicado na forma de entrevista na residência dos pacientes que possuírem laudos de APAC na CAF, no período de agosto a outubro. A análise dos dados acontecerá nos meses de setembro a novembro, e será realizada de forma descritiva e qualitativa, com auxílio de tabelas, gráficos e figuras através do programa Microsoft Excel. A apresentação da monografia será feita em dezembro de 2015.

Palavras-chave: Acne. Retinóides. Interações medicamentosas. Atenção Farmacêutica.